



B0188

LÍQUEN PLANO E GVHD CRÔNICA DA MUCOSA ORAL; ANÁLISE HISTOLÓGICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA

Lissa Sabino de Matos (Bolsista PIBIC/CNPq), Vanessa Pimentel, Tânia Cristina B. Soares, Randall Luis Adam, Konradin Metzke, Cármino Antonio de Souza, Maria Elvira Pizzigatti Correa e Profa. Dra. Maria Letícia Cintra (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O líquen plano (LPO) e o acometimento oral da doença do enxerto versus hospedeiro crônica (DECHc) apresentam características clínicas e histológicas muito semelhantes, mas uma etiologia distinta. O presente estudo tem como objetivo correlacionar os achados morfológicos e imuno-histoquímicos do LPO e da DECHc oral, na tentativa de compreender melhor a patogênese destas doenças. Foram analisadas 29 amostras de LPO e 27 de DECHc oral. Novos cortes foram corados por HE e pela técnica imuno-histoquímica para CD4, CD8, MAC 387, ICAM-1, granzima B e perforina. O número de células CD4-positivas foi maior no LPO que na DECHc ($p < 0,0001$); a média total de células granzima B+ e perforina+ foi maior ($p < 0,05$) na DECHc que no LPO. Quanto maior o número de células perforina+, maior era o de células granzima B+, tanto no epitélio como no tecido conjuntivo, nas duas doenças ($p < 0,05$). No LPO, o número de corpos apoptóticos isolados mostrou uma correlação positiva com a granzima B e negativa com a perforina do tecido conjuntivo ($p < 0,01$). Na DECHc, o número de corpos apoptóticos se correlacionava com o de células perforina+. Não houve diferença no número de células imunomarcadas para CD8, ICAM-1 e MAC-387. Podemos concluir que a apoptose, no LPO, parece correlacionar-se com a ação da granzima B e, na DECHc oral, com a perforina.

Líquen plano - GVHD crônica - Imuno-histoquímica